

Ob.: Projeto de Lei,  
pretercelado sob o n.º 027,  
em 28/02/2023. Siquiera  
Maurício Alexandre M. de Siqueira  
Maurício Alexandre M. de Siqueira  
Secretaria do Poder Legislativo



Projeto de Lei n.º 027/2023

**EMENTA:** Denomina de **Rua Reginaldo Rossi**, um logradouro localizado no Bairro Boa Vista, na sede deste Município e dá outras providências.

**Art. 1º** Fica denominado de **Rua Reginaldo Rossi** o logradouro já conhecido popularmente por “GJ ALVORADA 3 --A”, localizado no Bairro Boa Vista, na sede deste Município.

**Art. 2º** A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA, EM 28 DE FEVEREIRO DE 2023.

  
GERSON JOSÉ DE CARVALHO SOUZA FILHO  
VEREADOR

## REGINALDO ROSSI

Nascido em Recife, foi professor de matemática e estudou engenharia antes de iniciar sua carreira em 1964 como integrante da Jovem Guarda, no grupo The Silver Jets. Sua primeira gravação foi "O Pão", nome do seu primeiro disco, lançado em 1965 pela Chantecler. O sucesso veio mesmo com "Mon Amour, Meu Bem, Ma Femme", regravada dezenas de vezes por vários artistas. Nos anos 70 saiu da cena roqueira jovem e dedicou-se ao repertório popular e reconhecidamente brega, fazendo imenso sucesso no Nordeste e permanecendo praticamente esquecido no eixo Rio-São Paulo. Em fins da década de 90 houve um ressurgimento de Reginaldo Rossi no sul do país, provocando relançamento de seus discos em CD. O cantor e compositor passou a ser visto como "cult" e assinou contrato com a gravadora Sony. Com cerca de 50 discos lançados, entre inéditos e coletâneas, lançou mais dois em 1999, "King" e "Brilhante". Seus grandes sucessos são "Tô Doidão", "Gênio Cabeludo", "Garçon", "Por que Você Já Não Me Mata de uma Vez", "Não Quero Mais Saber de Ti", "Hei de Esquecer", "Aonde Você For Eu Vou Também".

Reginaldo Rossi morreu na manhã do dia 20 de dezembro de 2013, aos 70 anos, de falência múltipla de órgãos, em decorrência do câncer no pulmão que foi detectado dias antes. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Morada da Paz em Paulista, Região Metropolitana do Recife, ao som de *Recife, Minha Cidade*, música que compôs em homenagem à sua terra natal. Oito meses após sua morte, sua viúva Celeide Neves morreu, aos 67 anos, também no Recife, de infarto, em 15 de agosto de 2014.